

Gracildo Moraes Arcanjo (Nome em Kokama Marakanan Ra Kumitsa), (1991-)

Valdineia da Silva Mendes¹



Gracildo Moraes Arcanjo, 2019. Foto: Nei/Funai

Gracildo Moraes Arcanjo (Nome em Kokama Marakanan Ra Kumitsa) é líder indígena do povo Kokama. Nascido no dia 17 de agosto de 1991 na estrada Perimental Norte, Km 09, no município de Benjamin Constant. Mudou-se aos 03 meses de vida para município de São Paulo de Olivença onde reside até hoje. Atualmente é o 1º cacique indígena Kokama de Monte Santo onde sempre residiram seus familiares.

Aos 10 anos de idade iniciou-se sua trajetória de luta em defesa de seu povo, tendo como exemplo seus tios que são pioneiros na luta pelo reconhecimento do povo Kokama. Em 2008, então com 17 anos participou juntamente com outros jovens indígenas no movimento de jovens indígenas

¹ Indígena Tikuna, acadêmica da área de Ciências Humanas, UFAM (Licenciatura dos Povos Indígenas).

em busca do protagonismo Juvenil na região do Alto Solimões. Em sua comunidade buscou resgatar as tradições do seu povo Kokama, a língua, suas danças e demais tradições. Em novembro de 2012, participou juntamente com outros jovens indígenas do Brasil do I Seminário Nacional de Juventude Indígena, realizado em Brasília.

No ano de 2013, juntamente com outros jovens Ticunas, Gracildo ajudou a fundar a primeira Organização de Juventude Indígena da Região do Alto Solimões, a Rede de Jovens Indígenas Comunicadores do Alto Solimões – REJICARS. Em dezembro do mesmo ano, esteve participando do Fórum Mundial realizado em Brasília. E, em junho de 2014, Gracildo Moraes Arcanjo foi 1º jovem indígena Kokama a participar de Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos em Justiça Social do Senado Federal, levando as reivindicações da população indígena do alto Solimões, o pedido pela demarcação das terras indígenas que não são demarcadas.

Atualmente Gracildo Moraes Arcanjo é cacique em sua comunidade e espera que sua história e sua luta possa inspirar e motivar outros jovens indígenas.